

**Graeme Clive Hodgson** - A interpretação simultânea do humor para televisão: traduzindo o intraduzível?

Orientadora: Profa. Dra. Vera Lúcia Santiago Araújo

Esta dissertação analisa a Tradução Simultânea do Humor para Televisão à luz dos Estudos Descritivos da Tradução, focalizando a tradução das cerimônias de entrega do Prêmio Hollywood Academy (Oscar) de 2000 e 2001. A pesquisa parte de uma reflexão sobre a atividade do intérprete na prática, seguida por um estudo dos principais teóricos na literatura da área. O objetivo principal da pesquisa foi o de identificar as estratégias utilizadas pelo intérprete simultâneo para lidar com o humor. A hipótese foi a de que é possível traduzir o humor numa interpretação simultânea, dependendo da natureza do humor e, ainda, que o humor de Steve Martin foi traduzido em função do estilo de seu humor, enquanto o de Billy Crystal apresentou maiores dificuldades, decorrentes da sua dependência de piadas verbais e referenciais, com conteúdo implícito. A metodologia utilizada foi a dos Estudos Descritivos da Tradução, buscando-se estratégias ao invés de normas (em função do tamanho do corpus, limitado a 79 piadas). A análise mostrou que as estratégias usadas pelos apresentadores em 2000 e 2001 foram bastante diferentes. Foram observadas as estratégias de (i) ausência de tradução, (ii) não-tradução do humor e (iii) tradução do humor. O tipo de humor de cada apresentador da cerimônia parece influenciar sobremaneira a estratégia de tradução adotada pelo intérprete. Em 2000, a estratégia da tradução do humor foi observada em 12% das piadas, enquanto o mesmo intérprete, no ano seguinte, aplicou-a em 100% das piadas. Conclui-se que a natureza do humor influencia a (im)possibilidade da sua tradução e, portanto, não é válida a afirmação universal de que é impossível traduzir o humor numa interpretação simultânea para televisão.